

SENIOR VLOG

COMUNICADO DE IMPRENSA, N.2 – MARÇO 2023

"ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS PODEMOS TRANSMITIR UMA IDEIA DE ENVELHECIMENTO POSITIVO, GRITAR AO MUNDO QUE A VELHICE NÃO É UMA DOENÇA!!"

SeniorVlog - promover a transformação digital, apoiar a preparação digital, a resiliência e capacidade de agir digitalmente.

A iniciativa SeniorVlog, financiada pelo programa Erasmus+, visa melhorar a qualidade de vida das pessoas mais velhas, preparando-as para o mundo digital, nomeadamente utilizarem as diversas ferramentas da Internet e se tornarem mais visíveis e ativas nas redes sociais. O objetivo é dotar os participantes mais velhos de competências e aptidões digitais essenciais que lhes permitam tornar-se visíveis na comunidade da Internet, tal como no mundo real.

A investigação disponível até à data sobre a utilização da Internet pelas pessoas mais velhas centra-se principalmente na utilização geral da Internet desta população (Eurostat) e na sua presença nas redes sociais. Por outro lado, não há conhecimento sobre a natureza do Vlog sénior, pois não há muitos canais no YouTube onde existe partilha de paixões, partilha de capacidades, nem transmissão de conselhos produzidos por pessoas com mais de 60 anos. No entanto, de acordo com The Coming of Age - uma agência de marketing americana - os adultos mais velhos são o grupo de utilizadores que mais cresce no YouTube. Com efeito, as redes sociais têm um forte potencial para reduzir o fosso social entre as diferentes gerações, tornando as pessoas mais velhas protagonistas e levando-as a estarem igualmente representadas no mundo em online.

Portanto, o primeiro objetivo da iniciativa Senior Vlog, foi olhar mais profundamente para a natureza do vlog sénior, examinando artigos académicos e outras pesquisas neste campo. O relatório produzido teve como objetivo investigar quais são os Vloggers Seniores mais populares nos países parceiros, quais as categorias de Vlogs que podem ser distinguidas e quais são atualmente as mais populares. O relatório, agora disponível, compara de forma inovadora este fenómeno entre os países parceiros da iniciativa, a fim de procurar semelhanças e diferenças. Além disso, a metodologia aplicada pode ser transferível e o relatório foi utilizado como ponto de partida para o debate com as partes interessadas.

De facto, a consulta das partes interessadas relevantes para a iniciativa foi realizada entre junho e setembro de 2022, através da organização de workshops na Polónia, Itália, Chipre, Grécia e Portugal.

Complementando a pesquisa documental, estes workshops permitiram obter uma opinião concreta de grupos-alvo relevantes para a iniciativa - tais como pessoas mais velhas, educadores de adultos e formadores de TIC.

PRÓXIMO PASSO

Nos próximos meses, os parceiros dedicam-se à implementação do programa de formação, concebido para quebrar a barreira digital do «grande mundo das redes sociais» e do estereótipo do Vlogging reservado aos jovens.

O objetivo final do curso é capacitar as pessoas mais velhas, melhorando as suas competências em TIC e aumentando a sua autoconfiança, proporcionando-lhes uma oportunidade de melhoria contínua através de um novo conjunto de aptidões e competências. Mais do que tornarem-se Vloggers, pretende-se descobrir o que o mecanismo do Vlog pode trazer para cada pessoa!

Para mais informações sobre a iniciativa visite o site ou pesquise as redes sociais através do hashtag #seniorvlog

NOTAS AOS EDITORES

- Para saber mais sobre a iniciativa SeniorVlog e para se envolver nas atividades, por favor siga o link www.seniorvlog.eu
- O SeniorVlog é cofinanciado pela Comissão Europeia ao abrigo do Acordo de Subvenção: Erasmus+ 2021-1-PL01-KA220-ADU-000028293
- Dados de contacto nacionais: Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, Rua do Paraíso, loja n.º 2, 2610-136 Alfragide, Portugal, Tel: 211 336 681. Email: joana.portugal@aproximar.pt

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.